



## LITERATURA INFANTO-JUVENIL: INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Waléria Cristina Lima da Silva<sup>1</sup>  
Andréia Luiza Pereira de Carvalho<sup>2</sup>  
Lorena Raquel Alencar Sales de Moraes<sup>3</sup>

### RESUMO

A literatura infanto-juvenil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, estimulando a imaginação, promovendo a empatia e ajudando no desenvolvimento da linguagem. Neste contexto, este artigo discute a relevância da literatura para a formação do pedagogo e para a Educação Básica. Através da pesquisa de campo realizada em uma Escola Municipal da cidade de Oeiras-PI, foi possível observar como a literatura é trabalhada em salas de aula e em projetos educacionais, destacando, dessa forma, a importância de iniciativas no desenvolvimento de projetos, entre os quais se incluem o Projeto Flor<sup>4</sup> – Feira Literária de Oeiras, ativo há mais de 10 anos, tendo o autor Monteiro Lobato como o primeiro homenageado. Assim, baseando-se em estudos teóricos de Costa (2016); Filho (2011); Silva (2009); Touro (2020), a produção ressalta como os professores utilizam a literatura de forma interdisciplinar, além de esboçar sobre a ausência de bibliotecas físicas nas escolas. O trabalho também explora a necessidade de formação continuada dos educadores e a criação de espaços adequados para leitura nas escolas. Conclui-se que a pesquisa alcançou seus objetivos ao evidenciar a relevância da literatura infanto-juvenil no processo educativo, mostrando como ela é trabalhada de forma interdisciplinar e quais desafios ainda existem, como a falta de bibliotecas. Também se destacou a importância da formação continuada dos professores e de projetos como a Feira Literária de Oeiras, que fortalecem o hábito da leitura e enriquecem a prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Literatura Infanto-Juvenil, Educação Básica, Formação Docente, Leitura, Interdisciplinaridade.

### 1. INTRODUÇÃO

A literatura infanto-juvenil é uma disciplina imprescindível para o contexto educacional, pois desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, pois promove o contato

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí [waleriacldsilva@aluno.uespi.br](mailto:waleriacldsilva@aluno.uespi.br);

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí [andreialpereiradec@aluno.uespi.br](mailto:andreialpereiradec@aluno.uespi.br);

<sup>3</sup> Mestre em educação PPGED/UFPI. Professora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI [lorenaraquel@urc.uespi.br](mailto:lorenaraquel@urc.uespi.br).

<sup>4</sup> Seu último evento ocorreu no ano de 2024, ou seja, atualmente com a mudança gestão do município, este projeto não está mais ativo, ele foi substituído em 2025 pelo Projeto SEMEART, que também trabalha a leitura e temáticas importantes.

das crianças e jovens com diferentes gêneros literários, contribuindo para o estímulo da imaginação, desenvolvimento da linguagem, compartilhamento de valores e ensinamentos de forma lúdica. Através das histórias e personagens, as crianças abrem espaço para inúmeras imaginações, o que permite criar e explorar diferentes realidades através do que ouvem e veem, e esse ato de imaginação contribui para a formação de indivíduos mais sensíveis, criativos e críticos, além de desenvolver a capacidade de expressão dos estudantes.

A disciplina de literatura infanto-juvenil para crianças e adolescentes é essencial na formação do pedagogo, pois possibilita ao profissional aquisição de habilidades e conhecimentos indispensáveis para incentivar o interesse pela leitura e facilitar o contato das crianças com uma variedade de livros. A literatura é uma ferramenta indispensável para o educador conduzir a compreensão de textos, a narração de histórias e atividades que favoreçam a imaginação e a inventividade das crianças, além de oferecer ao educador recursos para abordar questões significativas de forma apropriada para a faixa etária dos alunos.

A pesquisa foi realizada a partir de observação e entrevista na Escola Municipal Mentes Brilhantes<sup>5</sup>, na cidade de Oeiras Piauí, com intuito de conhecer e analisar como a literatura é trabalhada na referida escola. Essa abordagem qualitativa proporcionou uma compreensão mais profunda do contexto educacional na literatura infanto-juvenil e das experiências vivenciadas pelos alunos.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da literatura infanto-juvenil na formação do pedagogo e sua aplicação no contexto da educação básica. Juntamente com os demais objetivos, buscou-se compreender de que forma a literatura é trabalhada nas práticas pedagógicas, identificar desafios existentes, como a ausência de bibliotecas, e destacar o papel dos projetos literários no incentivo à leitura.

Os resultados obtidos evidenciaram que, apesar das limitações estruturais, como a ausência de biblioteca, os professores utilizam a literatura de maneira significativa e interdisciplinar, além de desenvolverem projetos que incentivam a leitura e ampliam o repertório cultural dos estudantes, como o Projeto Flor.

---

<sup>5</sup> Nome fictício para preservar a identidade da escola onde foi realizada a pesquisa de campo.



Diante disso, esta pesquisa evidencia que a literatura infanto-juvenil representa um recurso essencial para a prática pedagógica e formação de leitores críticos e criativos, tornando-

se um instrumento de formação e reflexão na educação básica. Assim, o estudo contribui para o fortalecimento da discussão sobre a importância de investir em ações literárias sistematizadas e ambientes que favoreçam o contato com o livro desde os primeiros anos escolares.

## 2. METODOLOGIA

Esta seção metodológica é imprescindível para a compreensão do percurso metodológico adotado na pesquisa sobre a utilização da literatura infanto-juvenil no ambiente educacional. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, realizada por meio de observação não participante e entrevista com um professor da Escola Municipal Mentes Brilhantes, localizada na cidade de Oeiras no estado do Piauí. A pesquisa de campo ocorreu no mês de junho de 2025 com uma professora dos anos iniciais. A escolha da instituição deu- se por ser um espaço onde a literatura é integrada as práticas pedagógicas.

A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os processos, significados e práticas pedagógicas relacionadas ao uso da literatura infanto-juvenil no contexto escolar. Prodanov e Freitas (2013) ressaltam que, na parte da metodologia, é fundamental explicar de forma clara os materiais, os métodos e as etapas utilizados na pesquisa.

Os dados coletados por meio da observação e da entrevista, foram registrados em diários de campo e organizados em categorias, possibilitando a análise qualitativa dos resultados, para compreender as contribuições e limitações da literatura infanto-juvenil no espaço da escola. Nesse sentido utilizou- se da análise de conteúdo como técnica de interpretação dos dados. Que conforme Bardin (2016, p. 37),

é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações.





Essa técnica foi aplicada de forma a articular à triangulação dos dados, a qual, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 129) é um “processo de comparação entre dados oriundos de diferentes fontes no intuito de tornar mais convincentes e precisas as informações obtidas. As triangulações ainda podem ser vistas através da utilização de diferentes métodos sobre um

mesmo objeto”. Isto possibilita uma visão ampla e geral entre as pesquisas bibliográficas, a observação não participante e também a entrevista, sustentando o diálogo entre eles.

A coleta de dados ocorreu em dois momentos principais. No primeiro, foram realizadas observações sistemáticas na sala de aula, nos corredores e nos espaços de convivência, com o objetivo de registrar interações, práticas pedagógicas e o contato dos alunos com a leitura. As observações foram realizadas em dias e horários distintos, permitindo identificar diferentes dinâmicas e rotinas escolares. No segundo momento, foi realizado a entrevista com professora da instituição com perguntas norteadoras, buscando compreender como a literatura infanto-juvenil é trabalhada em sala de aula, quais projetos são desenvolvidos e quais dificuldades e possibilidades são percebidas pela educadora.

A análise dos dados seguiu os quatro passos descritos por Bardin (2016) iniciando- se pela pré- análise, que é o momento de buscar conhecimento através da leitura, passando para a organização dos resultados colhidos com as técnicas de coleta de dados, dando continuidade para a exploração do material, que vai classificar as informações colhidas e por fim, o tratamento dos dados e interpretação, que é o momento de realizar a categorização, a interpretação fazendo relação das categorias aos objetivos e ao referencial teórico do trabalho.

O estudo contou com autorização formal da gestão escolar por meio de termo de permissão para realização da pesquisa. Por não envolver dados pessoais identificáveis, imagens ou gravações, e por preservar integralmente a identidade dos participantes, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme previsto pela Resolução CNS 510/2016.

A análise dos dados seguiu uma perspectiva interpretativa, visando relacionar os achados empíricos às referências teóricas utilizadas, de modo a compreender o papel da literatura infanto-juvenil como instrumento de formação e reflexão na educação básica.



### 3. REFERENCIAL TEÓRICO: IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

A partir das reflexões discutidas sobre a importância da literatura infanto-juvenil no processo formativo e pedagógico, é necessário buscar conhecer como acontece na prática escolar.

Pensando nisso, a seção discorre os principais resultados obtidos por meio da observação não participante e da entrevista, detalhando de que maneira a literatura é trabalhada e quais as estratégias existem para aproxima-la ainda mais à realidade dos alunos. A seguir é apresentado brevemente sobre a trajetória histórica da literatura.

#### 3.1 Trajetória histórica da literatura infanto-juvenil no Brasil

A literatura infanto-juvenil no Brasil tem uma trajetória que reflete as transformações sociais, culturais e educacionais do país. Inicialmente, com obras importadas de outros países, principalmente de origem europeia, com objetivo de educar moralmente as crianças. Assim,

Ao verificarmos o percurso da literatura infantil no Brasil, percebe-se que ela foi gradativamente recebendo influências do momento histórico-social do país, essas alterações foram delineando construções diferentes contribuindo para uma nova perspectiva dessa literatura. Era preciso uma literatura que respondesse aos novos anseios da sociedade para os leitores infantis, criando elos entre mundo, criança e escola. (Costa, 2016, p. 11)

Nesse enfoque, Monteiro Lobato deu início a literatura infanto-juvenil no Brasil, com alguns personagens e obras específicas, como o “Sítio do Pica-Pau Amarelo”, contribuindo para a consolidação desse gênero literário no Brasil. Proporcionando uma verdadeira revolução no início do século XX, utilizando a literatura como uma ferramenta para discutir questões sociais e culturais, oferecendo uma visão crítica da realidade.

Diante das informações adquiridas, compartilhadas e ao conhecer brevemente o contexto histórico da literatura, resulta em uma reflexão interessante e que merece ser





analisada e respondida. O que de fato é a literatura, é uma arte ou um instrumento pedagógico? vamos descobrir juntos a seguir

IX Seminário Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

### 3.2 Literatura arte ou instrumento pedagógico?

Inicialmente a literatura infanto-juvenil era utilizada como instrumento pedagógico, com propósito de moralizar as crianças. No entanto, ocorreram mudanças significativas sobre esta percepção. Neste âmbito,

[...] a arte e a pedagogia, atuam juntas no processo de construção da base da literatura infantil, a princípio, porém, não houve um equilíbrio entre essas áreas dentro da literatura, sendo que isso seria estritamente importante para a harmonia literária desses textos, devido à essência formativa que ambas possuem. (COSTA, 2016 p. 18)

Portanto, a literatura infanto-juvenil se beneficia da integração equilibrada entre arte e pedagogia, ou seja, é abordada também como uma forma de arte literária, indo além do seu papel estritamente pedagógico, e reconhecendo sua importância como expressão artística e agente de formação e transformação da sociedade.

Isto é, a literatura é arte e instrumento pedagógico ao mesmo tempo, pois quando combinadas juntas proporciona e agrega inúmeros significados para o contexto educacional. Sem contar que, a arte literária tem o poder de se manifestar de diferentes formas. Dando continuidade ao diálogo, busca- se aprofundar ainda mais sobre a literatura infanto-juvenil através os resultados e discussões.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA DE CAMPO LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Apartir dos resultados somados por meio da observação e entrevista torna- se possível observar como a literatura se consolida nas práticas pedagógicas, nas dinâmicas da sala de aula e em projetos. Assim, a seguir será apresentado uma análise detalhada do uso da literatura dentro da Escola Municipal Mentes Brilhantes

### 4.1 Compreendendo o uso da literatura infanto-juvenil





Discorreu sobre a importância da leitura tanto no ambiente da sala de aula quanto em projetos realizados, a mesma proporciona todo o diferencial na formação e desenvolvimento dos alunos, principalmente quando é bem conduzida pelo professor, se tornando uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do senso crítico e do pensamento reflexivo. Nesse sentido, de acordo com (Fonseca, et al, 2012, p. 71), “por meio de projetos as crianças têm a oportunidade de trabalhar em grupo: dividem tarefas, tomam decisões, ouvem a opinião dos colegas, colocam suas opiniões, avaliam o que já foi feito e o que ainda precisam fazer”. Esta

ideia evidencia que o trabalho em projetos vai além da simples transmissão de conteúdos, pois é um momento que mobiliza questões sociais, emocionais e cognitivas. Assim, ao trabalhar com projetos contribui não apenas para o aprendizado acadêmico, mas para a constituição de sujeitos críticos, participativos e capazes de atuar coletivamente.

Além dessas atividades regulares, a escola e a rede de educação promovem diversos projetos literários que enriquecem o aprendizado dos alunos. Um exemplo significativo é o Projeto Flor, que teve como o primeiro homenageado o autor Monteiro Lobato, este é um projeto ativo há mais de 10 anos, e a instituição educacional também trabalha com outros projetos como a Junina, meio ambiente e saúde, sempre voltados para a integração da literatura no aprendizado dos alunos. Esses projetos proporcionam experiências literárias diversificadas e dinâmicas, incentivando a apreciação e o gosto pela leitura, além de ampliar o repertório cultural. Assim,

É dever da escola promover o encontro do aluno com os diversos portadores de texto e primar pelo bom relacionamento entre eles, para que atividades de leitura e escrita sejam bem recebidas dentro da sala de aula e apresentem frutos fora do ambiente da instituição escolar. (SILVA, 2009, p.145)

Nesse sentido, a afirmação de Silva (2009) reforça a ideia de que a escola precisa assumir, de fato, um papel ativo na aproximação dos alunos com diferentes portadores de texto dos livros literários aos materiais informativos e midiáticos. Quando esse encontro é planejado com cuidado e mediado com sensibilidade pelo professor, a leitura deixa de ser apenas “tarefa de sala” e passa a ganhar sentido como prática social, capaz de despertar





curiosidade e gerar aprendizagens que ficam. Ao garantir um ambiente onde textos variados circulam e conversam entre si, a escola amplia o olhar interpretativo das crianças e fortalece suas competências comunicativas e críticas.

Além disso, ao investir em um vínculo mais afetuoso e funcional entre o aluno e os textos, a escola cria condições para que a leitura e a escrita sejam vividas de forma prazerosa, deixando para trás práticas mecânicas e descontextualizadas. Assim, quando a leitura é inserida de maneira contínua, significativa e integrada aos projetos pedagógicos, ela se transforma numa ferramenta poderosa para ampliar o repertório cultural das crianças e fortalecer sua capacidade de atribuir sentidos ao que vivenciam.

Dessa forma, promover o contato com diferentes textos não é apenas um complemento, mas um compromisso pedagógico essencial. Ao cultivar essa relação dentro da sala de aula, a escola permite que os frutos da leitura ultrapassem o espaço escolar e alcancem a vida cotidiana dos estudantes. Por isso, práticas leitoras consistentes, diversificadas e intencionais são fundamentais para a formação de leitores autônomos, críticos e participativos na Educação Infantil.

As atividades e projetos de literatura têm um papel importante na formação dos estudantes. Por isso, é fundamental pensar também nos professores, que são os mediadores desse processo. No próximo tópico, vamos conversar sobre como os educadores veem a literatura infantojuvenil, suas práticas, os desafios que enfrentam e as oportunidades que existem dentro da escola.

#### **4.2 Literatura infanto-juvenil na perspectiva dos educadores**

Mediante a importância da literatura infanto-juvenil, fica aclarado que o papel do docente é estar adequando suas metodologias com a certeza de que mudanças acontecem o tempo todo, e que precisam estar atentos a elas. Nesse objetivo, Freire (1979) afirma que a mudança de postura depende muito da responsabilidade e do esforço de mudar. Diante disso, é imprescindível que o professor busque um trabalho reflexivo no que se refere ao ensino por meio da leitura de forma que suas aulas tenham o “momento de leitura” como um horário riquíssimo de conhecimento por meio da leitura e contação de história.





Os professores utilizam a literatura infantil de diversas maneiras em sala de aula para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Assim como a leitura de contos, romances, poemas e outros gêneros literários. Essas atividades são complementadas por discussões, análises e interpretações dos textos, promovendo uma compreensão mais profunda e crítica da literatura, sendo importante também a leitura em voz alta de livros infantis que é uma prática comum, pois ajuda a desenvolver o gosto pela leitura, amplia o vocabulário das crianças e estimula a imaginação.

Além disso, os professores exploram a literatura infantil como ponto de partida para atividades interdisciplinares, abordando temas como ciências, matemática, história e geografia

por meio de histórias e personagens, ou seja, é uma ferramenta versátil e rica para enriquecer o processo educativo e desenvolver habilidades importantes nos alunos.

Além das atividades realizadas em sala de aula, o espaço físico onde a leitura acontece também é muito importante. Portanto, vamos refletir sobre a importância de ter lugares apropriados para ler, como uma biblioteca, e como esses ambientes podem influenciar na formação de leitores.

#### **4.3 Literatura infanto-juvenil e a caracterização do ambiente**

Diante da significância que a literatura infanto-juvenil representa, é crucial toda instituição escolar possuir bibliotecas ou lugares específicos para serem organizados os livros e desenvolvidas as leituras. Nesse contexto, é importante frisar que:

A biblioteca infantil é uma instituição que abriga um leque de atividades desenvolvidas não só para crianças e adolescentes, mas para a sociedade em que ela está inserida. Com intuito de fazer com que estes usuários criem um hábito pela leitura, a biblioteca nós dar um ambiente onde podemos adquirir e absorver informações. Além, disso, também podemos esquecer dos problemas do dia-dia e adentrar no mundo do saber através dos livros. (Melo; Neves, 2005, p. 2).

Na escola da pesquisa não tem biblioteca, porém, é notável e parafraseado que tem salas de leituras com livros voltados para a literatura, os professores organizam os alunos para



realizarem a leitura, e também manuseiam os livros no período de descanso dos educandos. Ao realizar a pesquisa de campo Entrevista com professores e alunos IX Seminário Nacional do PIBID foi presente uma sensação diferente, pois foi um trabalho realizado pela primeira vez e que engloba uma temática com contribuições riquíssima para o curso.

Após apresentar sobre como os espaços de leitura são importantes e como a falta deles afetam a formação de leitores, fica claro que a literatura para crianças e jovens tem um papel fundamental na construção do conhecimento, na ampliação repertório cultural e no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Com base nas análises feitas neste estudo, podemos resumir os principais resultados, além de destacar as contribuições, limitações e implicações da pesquisa, que serão apresentadas a seguir nas reflexões conclusivas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades propostas foram integralmente realizadas, permitindo uma análise detalhada da importância da literatura infanto-juvenil no contexto educacional e a aplicação prática das teorias abordadas. O objetivo de evidenciar a relevância desta disciplina para a formação do pedagogo foi plenamente cumprido, destacando-se a sua capacidade de fomentar o interesse pela leitura e desenvolver competências fundamentais em crianças e jovens. Nesse contexto, a experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, proporcionando uma compreensão aprofundada sobre como a literatura pode ser utilizada como uma ferramenta pedagógica eficaz. Além disso, o contato direto com educadores e a observação das práticas em sala de aula enriqueceram minha visão sobre o papel do professor na mediação da leitura e na promoção de um ambiente literário estimulante.

O trabalho não apenas alcançou, mas superou as expectativas iniciais, ao revelar a profundidade e a versatilidade da literatura infanto-juvenil como um meio de ensino. A pesquisa de campo trouxe insights valiosos sobre a implementação prática da literatura nas escolas e as diversas metodologias empregadas pelos educadores.

Para a vida pessoal, a aprendizagem foi igualmente significativa. O projeto reforçou a importância da leitura como uma prática essencial para o desenvolvimento humano e social, além de inspirar um compromisso pessoal com a promoção da leitura e da literatura em



diferentes contextos. Como sugestões, recomendo a continuidade e a ampliação de projetos literários nas escolas, bem como a criação de espaços dedicados à leitura, como bibliotecas bem

equipadas, assim como a formação continuada dos professores nessa área também se mostra fundamental, para que possam explorar todas as potencialidades da literatura infanto-juvenil em suas práticas pedagógicas.

Dessa forma este trabalho destaca a suma importância de integrar a literatura infanto-juvenil de forma consistente e criativa no currículo escolar, promovendo não apenas o desenvolvimento e o progresso acadêmico dos educadores, mas também a formação integral dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 14. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
- COSTA, Maria Cristina Carvalho. **LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA: HISTÓRIA, ESSÊNCIA E TENDÊNCIAS**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal-RN, 2016.
- FILHO, J.N.C; PINA, P.K.C; MICHELI, R.S. **A literatura infantil e juvenil hoje: Múltiplos olhares, diversas leituras**. Dialogartes publicações: Rio de Janeiro, 2011.
- FONSECA, Edi; BAROUKH, Josca Ailine (Coord.); ALVES, Maria Cristina Carapeto Lavrador (Org.). **Interações: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil**. São Paulo: Blucher, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 12. ed. Campinas: Paz e Terra, 1979.
- MELO, M. P.; NEVES, D. A. B. A importância da biblioteca infantil. **Biblionline**, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/16872>. Acesso em: 17 nov. de 2025.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; de FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SILVA, Ana Luiza da. **Trajetória da literatura infantil: da origem histórica e do conceito mercadológico ao caráter pedagógico na atualidade**. UNIVEM: Marília-SP, 2009.
- TOURO, Gilmara. A LITERATURA INFANTIL NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO DO DOCENTE. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Novembro de 2020.



X Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

